

Ensino particular aceita pagar 96,5%

Enquanto os pais se reúnem contra os aumentos das mensalidades, os professores das escolas particulares de 1º e 2º graus conseguiram definir o seu reajuste: 96,51% sobre o salário de fevereiro de 88. Ontem, as diretorias do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Professores das Escolas Particulares (Sinpro) assinaram o acordo salarial, na Delegacia Regional do Trabalho.

A partir desse índice, os professores pretendem negociar novos aumentos em cada escola, pois eles queriam 108%. "Este piso foi aceito para garantir os aumentos dos professores das pequenas escolas. Agora, em cada uma, os professores vão discutir com a direção possíveis reajustes", disse Celso Napolitano, vice-presidente do Sinpro.

O aumento dos professores universitários deve ir a julgamento no Tribunal Regional do Trabalho. Os professores reivindicam 148%, mas os donos das escolas ofereceram 64% e não quiseram discutir contrapostas. A diretoria do Sinpro está tentando iniciar negociações, porque o processo de julgamento é demorado. Algumas faculdades preferiram negociar em separado e nas Faculdades Metropolitanas Unidas os professores aceitaram a proposta de 110%.